

Levantamento de demandas de pesquisa com criadores e técnicos da raça Canchim



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Pecuária Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

DOCUMENTOS 131

Levantamento de demandas de pesquisa com criadores e técnicos da raça Canchim

Cintia Righetti Marcondes

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Pecuária Sudeste
Rod. Washington Luiz, km 234
13560 970, São Carlos, SP
Caixa Postal 339
Fone: (16) 3411- 5600
www.embrapa.br/pecuaria-sudeste
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações
da Unidade Responsável

Presidente
Alexandre Berndt

Secretária-Executiva
Simone Cristina Méo Niciura

Membros
*Maria Cristina Campanelli Brito, Emilia M. P. Camarnado,
Milena Ambrosio Telles, Mara Angélica Pedrochi*

Revisão de texto
Milena Ambrosio Telles

Normalização bibliográfica
Mara Angélica Pedrochi

Editoração eletrônica
Maria Cristina Campanelli Brito

Foto da capa
NCO Embrapa Pecuária Sudeste
1ª edição on line: 2018

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Pecuária Sudeste

Marcondes, Cintia Righetti

Levantamento de demandas de pesquisa com criadores e técnicos da raça
Canchim / Cintia Roghetti Marcondes — São Carlos, SP: Embrapa Pecuária
Sudeste, 2018.

14 p. – (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, 131).

ISSN 1980-6841

1. Gado Canchim. 2. Raças zebuínas. 3. Protocolo. 4. Gado de corte. I. Mar-
condes, C.R.. II. Título. III. Série.

CDD: : 636.213

© Embrapa, 2018

Autores

Cintia Righetti Marcondes

Zootecnista, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP

Apresentação

A V Convenção da Raça Canchim, organizada em parceria entre a Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN) e a Embrapa Pecuária Sudeste, com patrocínio e apoio de diversas empresas do setor agropecuário e da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, promoveu um ambiente rico de discussões, de parcerias e de prospecção de demandas à pesquisa. Considerando o evento como importante fonte de prospecção de pesquisas para a raça Canchim, foi possível organizar as informações nesse trabalho, no formato Série Documentos, para acesso geral do público interessado, bem como auxílio às discussões internas sobre prioridades de atuação e agenda de pesquisa da Embrapa Pecuária Sudeste.

São Carlos, 2 de outubro de 2018.

Rui Machado

Chefe Geral da Embrapa Pecuária Sudeste

Sumário

Introdução	9
Levantamento de demandas	10
Considerações finais	14
Conclusão	14
Referências	14

Introdução

A partir da década de 1940, diversas raças foram desenvolvidas com o uso do cruzamento de raças zebuínas, comprovadamente adaptadas ao clima tropical, com raças europeias de maior produtividade. Nos Estados Unidos da América (EUA), por exemplo, foi desenvolvida a raça Santa Gertrudis (5/8 Shorthorn + 3/8 Zebu), por meio de cruzamento alternativo e posterior seleção massal. Em gado leiteiro, há o exemplo das raças Jamaica Hope e, no Brasil, a raça Girolando. A raça Canchim (5/8 Charolês + 3/8 Zebu) foi desenvolvida na Fazenda de Criação de São Carlos, SP (atualmente Embrapa Pecuária Sudeste), nessa mesma época (MOTTA, 1977). Considera-se que a raça Canchim foi formada com rigor científico, pois permitiu a comparação de animais 5/8 Charolês + 3/8 Zebu com animais 5/8 Zebu + 3/8 Charolês, tanto em desempenho quanto em características relacionadas à fertilidade.

O primeiro registro genealógico da raça foi realizado na Fazenda de Criação de São Carlos, em 11 de novembro de 1972, pelo então Ministro da Agricultura, Prof. Luiz Fernando Cirne Lima (ALENCAR, 2000). Esse fato foi o coroamento dos esforços de alguns criadores que desenvolveram trabalhos semelhantes ao realizado na Fazenda de Criação de São Carlos e que, exatamente um ano antes, haviam fundado a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Canchim (atualmente Associação Brasileira de Criadores de Canchim – ABCCAN). Ao longo dos anos, novos esquemas de cruzamentos para formação de Canchim foram implantados, contribuindo para o aumento do rebanho e dos núcleos de criação. Com a estreita relação entre pesquisa e criadores, foram organizadas as convenções sobre a raça Canchim: a I Convenção dos Criadores de Canchim ocorreu no Parque da Água Branca (São Paulo, SP), durante uma Exposição Nacional, em 1976; a II Convenção Nacional de Criadores de Canchim aconteceu em Curitiba, PR, em 1990; a III Convenção Nacional da Raça Canchim ocorreu em 13 de junho de 1997 e a IV Convenção Nacional da Raça Canchim, em 2 de junho de 2000, ambas na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP.

Em 1 de março de 2018, foi estabelecido um contrato de cooperação técnica (n. SAIC 23600.18/0010-5) entre a ABCCAN e a Embrapa Pecuária Sudeste, com ações de fomento, incluindo a confecção de pôsteres bilíngues sobre a raça (Português-Inglês e Português-Espanhol) visando à expansão internacional, além da organização conjunta da V Convenção da Raça Canchim, que ocorreu na Embrapa Pecuária Sudeste nos dias 22 e 23 de março de 2018, após 18 anos da última convenção.

A partir das informações coletadas no evento, e em comparação com os primeiros resultados do questionário on-line organizado pela Embrapa Pecuária Sul (Prioridades e demandas da Pecuária de Corte brasileira – 2018), foi possível organizar esse levantamento e relacionar, de maneira estruturada, as demandas de pesquisa para a raça Canchim.

Levantamento de demandas

Nos dias 22 e 23 de março de 2018 foi realizada a V Convenção da Raça Canchim na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. O público-alvo eram criadores de rebanhos puros da raça, pecuaristas que utilizam a genética Canchim em seus cruzamentos e técnicos que trabalham com gado de corte. A programação, organizada em conjunto com a Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN) pode ser resumida da seguinte maneira (programação completa e acesso aos Anais disponíveis em: <https://www.embrapa.br/en/pecuaria-sudeste/convencaocanchim>):

Dia 22 de março de 2018

Entre 8h30 e 9h30 – abertura e palavras do chefe geral da Embrapa Pecuária Sudeste e do Presidente da ABCCAN.

Entre 9h30 e 11h – palestras técnicas: “Canchim: passado, presente e futuro” (pesq. Cintia Righetti Marcondes, Embrapa Pecuária Sudeste) e “Alternativas para o controle de ectoparasitas em bovinos da raça Canchim” (pesq. Márcia Cristina de Sena Oliveira, Embrapa Pecuária Sudeste), além de espaço para os patrocinadores.

11h às 11h30 – discussão plenária.

13h30 às 17h – palestras técnicas: “Touro Canchim no cruzamento industrial – resultados das pesquisas com uso do Canchim” (pesq. Maurício Mello de Alencar, Embrapa Pecuária Sudeste), “O que as pesquisas nos dizem sobre o Touro Canchim” (pesq. Alexandre Rossetto Garcia, Embrapa Pecuária Sudeste) e “Qualidades do Canchim no prisma da ultrassonografia de carcaça” (técn. agr. Matheus Mouco Zacarias), além de espaço para apresentação de possíveis parceiros de pesquisa (equipe da @Tech de Piracicaba, SP), breve apresentação sobre o Geneplus-Embrapa e convite ao leilão de liquidação do rebanho Ipameri.

17h – discussão Plenária.

Dia 23 de março de 2018

8h às 10h – mesa redonda com apresentação de experiências de criadores e técnicos.

10h às 12h – dia de campo com apresentação de touros Canchim do rebanho da Embrapa Pecuária Sudeste, de três linhagens distintas, e visitação ao experimento de reprodução conduzido em área de ILPF.

Após o evento, foi aplicado um questionário on-line pelo Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) da Embrapa Pecuária Sudeste, além do acompanhamento em grupos de whatsapp para coleta de impressões sobre o evento. Percebeu-se que a grande lacuna entre a IV Convenção (realizada no ano 2000) e a V Convenção promoveu uma muita expectativa sobre o encontro (Figura 1). Os participantes também apreciaram a disponibilização de informações técnicas mais atuais, por meio das palestras e da compilação feita nos Anais do evento. O evento recebeu a nota geral de 8,64. Algumas sugestões foram encaminhadas e serão trabalhadas para a VI Convenção, ainda sem previsão de ano de realização.



Figura 1 .Criadores, técnicos e pesquisadores participantes da V Convenção da Raça Canchim, em São Carlos, SP, nos dias 22 e 23 de março de 2018.

A partir das discussões plenárias e da mesa redonda, foi possível realizar um levantamento de demandas de pesquisa e de informações técnicas para a raça Canchim, nos seguintes assuntos:

a) Touro Canchim para monta e repasse

Neste item foi discutida a habilidade do touro Canchim em termos de monta a campo, com alta capacidade de serviço. Foi comentada a necessidade de manutenção dessa capacidade, com relação também à tolerância ao calor, dada a expansão recente do uso do touro Canchim em regiões desafiadoras, como pode ser observado no mapa da Figura 2. Uma pesquisa multidisciplinar, envolvendo os temas Comportamento Animal, Reprodução Animal e Bioclimatologia Animal, poderia atender a essa demanda.

Canchim - quem somos?



Atualmente:

- 50 rebanhos / criadores - 10 Estados
- Fronteira usuária de touros Canchim
(cuja característica principal é a temperatura elevada)
RO, MT, TO, AC, PE, PA... + Paraguai, Colômbia, Equador



Figura 2. Mapa com distribuição da raça Canchim.
Fonte: Elaborado por ABCCAN, 2018.

b) Abate de animais puros Canchim

A raça Canchim, por ter sua base formada com raça Continental, teria a capacidade de terminação da carcaça com peso mais elevado (acima de 18 @), com bons aspectos de qualidade da carne. O pecuarista Piotre Laginski trouxe sua experiência de preparo e entrega de animais acima de 700 kg, com boa pontuação de marmoreio e recebimento de bônus financeiro, no Estado do Paraná. Uma pesquisa integrando Nutrição Animal, Sistema de Produção, Ciência dos Alimentos e Economia poderia atender a essa demanda.

c) Destinação de novilhas excedentes

Foi levantada a questão do destino a ser dado às novilhas Canchim excedentes, já que o número de criatórios de animais puros está estagnado. Há algumas possibilidades, como tirar uma cria cruzada dessa novilha e destinar mãe e filho para o abate. Com isso a novilha chegaria a um peso mais elevado e o produto meio-sangue teria boa valorização de mercado.

Ainda no tema sobre fêmeas Canchim, foi sugerido que estudos fossem conduzidos com fêmeas puras de diferentes planteis na Embrapa Pecuária Sudeste, para acompanhamento do desempenho reprodutivo, dentre outras características. Esse tema será discutido em médio prazo, em função das questões recentes relacionadas a Contratos e comercialização de animais via Fundação, ainda em discussão na Sede da Embrapa.

d) Sistema de produção para atendimento do Programa 1953 (JBS S.A.)

O atendimento ao novo programa de bonificação da empresa JBS S.A., denominado Protocolo 1953 (<http://www.conexaojbs.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Protocolo-1953.pdf>), traria vantagens de comercialização para os criadores da raça Canchim. Posteriormente à Convenção, a Embrapa

Pecuária Sudeste promoveu o diálogo entre a ABCCAN e a JBS, representada pelo diretor Fábio Dias. Essa aproximação rendeu um espaço gratuito para a ABCCAN no programa Balcão do Boi, do Canal Rural, financiado pela JBS, para divulgação sobre a raça, sobre criatórios e para venda de animais. Como exemplo da parceria, houve a participação da Fazenda Calabilu no dia 21 de março de 2018, com o Sr. Luiz Scheuer (<https://www.youtube.com/watch?v=e5a42u92LaM>) e a participação técnica da Embrapa Pecuária Sudeste, com a pesquisadora Cintia R. Marcondes, no dia 18 de setembro de 2018 (<https://www.youtube.com/watch?v=BUz3etOeHUY>).

e) Fêmea F1 Canchim x Nelore para reprodução

As fêmeas F1 Canchim x Nelore, inseminadas com touro Angus, atenderiam o protocolo 1953 da JBS. Foi comentado que essas fêmeas proporcionam ganhos de produtividade quando comparadas com a fêmea Nelore pura e maior adaptabilidade que a fêmea Canchim pura. Poderia ser aplicada a mesma estratégia de utilização da fêmea Canchim excedente, tirando uma cria para levar essa fêmea a um peso maior, vendendo vaca e produto para abate. Uma simulação econômica poderia atender essa demanda, considerando diferentes sistemas de produção.

f) Ampliação do uso de sêmen Canchim

Nesse tema, há uma questão principal a ser considerada: se a habilidade a ser explorada do touro Canchim é para uso a campo, não há razão para investir no envio de animais Canchim puros para as centrais de inseminação artificial (IA). O uso do Canchim por meio de sêmen teria impacto nos rebanhos puros, com a disponibilização de genética variada, e de preferência de touros jovens. Há necessidade de aproximação formal com uma Central de IA, inclusive para a condução da Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD), na Embrapa Pecuária Sudeste. Poderia ser aproveitada uma contrapartida para envio de touros da linhagem antiga para coleta de sêmen, sem custos para a Embrapa.

g) Condução da PCAD pela Embrapa Pecuária Sudeste

Em 2018, a Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD) passou a ser conduzida na Coplacana (Piracicaba, SP), após aproximação triangulada entre a Embrapa Pecuária Sudeste, a ABCCAN e a @Tech, startup desenvolvedora de ferramenta para mensuração do lucro marginal líquido e da eficiência alimentar estimada dos 84 animais confinados. Além disso, foi possível a inclusão da avaliação de temperamento na prova, sob responsabilidade da Embrapa Pecuária Sudeste, trazendo outro ganho em termos de mensuração dos animais participantes.

Para a próxima PCAD, o grande interesse da ABCCAN seria conduzi-la nas dependências da Embrapa Pecuária Sudeste, porém acordos relacionados à programação do uso da estrutura do confinamento e à negociação contratual precisam de mais tempo para a efetivação. A condução da PCAD nas dependências da Embrapa Pecuária Sudeste teria como ganho adicional a ampliação da coleta de dados, pelo uso de cocho automatizado de alimentação individual e do quadro de especialistas da Embrapa. Seria possível medir a eficiência alimentar real, o consumo individual de água, a emissão de gases de efeito estufa e a aplicação da termografia para indicadores de estresse térmico.

Considerações Finais

Apesar dos assuntos levantados durante as apresentações e as discussões plenárias, foi possível entender que a pesquisa ainda precisa trabalhar com indução. Algumas características importantes para o mercado, porém de difícil mensuração nos rebanhos comerciais, foram superficialmente discutidas, tais como: aplicação massal da ultrassonografia de carcaça in vivo para uso na seleção, características de temperamento, genotipagem para aplicação da seleção genômica na raça e resistência genética aos carrapatos. Dessa forma, há um leque de possibilidades de estudo em pesquisa básica e aplicada, dado que o projeto Embrapa ADAPT+ (02.12.02.008.00.00) aborda essas linhas de pesquisa desde 2013 no rebanho Canchim da Embrapa Pecuária Sudeste.

Como fruto do entusiasmo da V Convenção da Raça Canchim e da reaproximação entre a ABCCAN e a Embrapa Pecuária Sudeste, foi possível articular um projeto Universal-CNPq, submetido no mês de setembro de 2018 e um projeto de Auxílio Regular – Fapesp, no mês de dezembro deste ano, com a participação de três rebanhos comerciais e do rebanho Canchim da ESALQ-USP, o que promoverá a expansão da coleta de dados realizada no projeto ADAPT+ para os rebanhos parceiros.

Conclusão

Relacionando os temas levantados durante a V Convenção da Raça Canchim e os temas considerados como indução de pesquisa, com os resultados obtidos na primeira etapa do Questionário “Prioridades e demandas da Pecuária de Corte Brasileira – 2018”, realizado pela Embrapa e parceiros, pode-se observar que todos se enquadram na categoria “Prioridade extremamente alta”, com 39 itens ranqueados. Percebe-se o alinhamento dos anseios dos criadores da raça Canchim com os mais de 1600 respondentes de um questionário organizado pela Embrapa Pecuária Sul (<http://labegen.cppsul.embrapa.br/pesquisa/>).

A partir do evento, do levantamento realizado e do fortalecimento das relações entre a Embrapa Pecuária Sudeste e a ABCCAN, vislumbra-se um cenário de grande sinergia entre os produtores e a pesquisa, além do fortalecimento das ações com a raça na Embrapa Pecuária Sudeste, berço da raça Canchim.

Referências

ALENCAR, M. M. de. A raça Canchim. In: SIMPÓSIO PECUÁRIA 2000 - PERSPECTIVAS PARA O III MILÊNIO, 1., 2000, Pirassununga, SP. **Anais...** Pirassununga: FZEA - USP, 2000. Palestra.

MOTTA, A. C. **Canchim**: resumos informativos. Brasília, DF: EMBRAPA-DID; São Carlos: EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, 1977. 35 p. (Canchim: resumos informativos, 8).

EMBRAPA PECUÁRIA SUL. **Prioridades e demandas da pecuária de corte brasileira – 2018**. 16 p. No prelo. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/documents/1355035/37050427/Prioridades+da+pecu%C3%A1ria+de+corte+web.pdf/105e8df4-df2d-b10c-91a3-8a98dff692ab>>. Acesso em: 27 set. 2018.

Embrapa

Pecuária Sudeste

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



CGPE: 15004